

Convênio da CEF com cartórios vai facilitar negócios com imóveis usados

O mercado de imóveis usados ganhará novo e poderoso estímulo a partir do dia 8 de setembro. A partir desse dia, entra em vigor um convênio que praticamente elimina a burocracia no processo de registro de imóveis e reduz seu custo em até 67%, facilitando a vida de vendedores, compradores e de corretores de imóveis. O prazo para a conclusão do processo cai de 45 dias para 15 dias, em média, e vale para todos os financiamentos da casa própria feitos por meio da carta de crédito da Caixa Econômica Federal (CEF).

O convênio assinado dia 11 de agosto entre a Caixa e a Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Anoreg) foi articulado pelo Creci e tem seu apoio incondicional. "O objetivo é eliminar os entraves e empecilhos, além de custos, que acabam frustrando a realização de muitos negócios", afirma Roberto Capuano, presidente do Conselho.

A Anoreg e o Sindicato dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Sinoreg) vão criar uma central para cuidar do trâmite da documentação do imóvel. O candidato a mutuário da CEF não precisará mais procurar despachante ou corretor, bastará entregar sua documentação

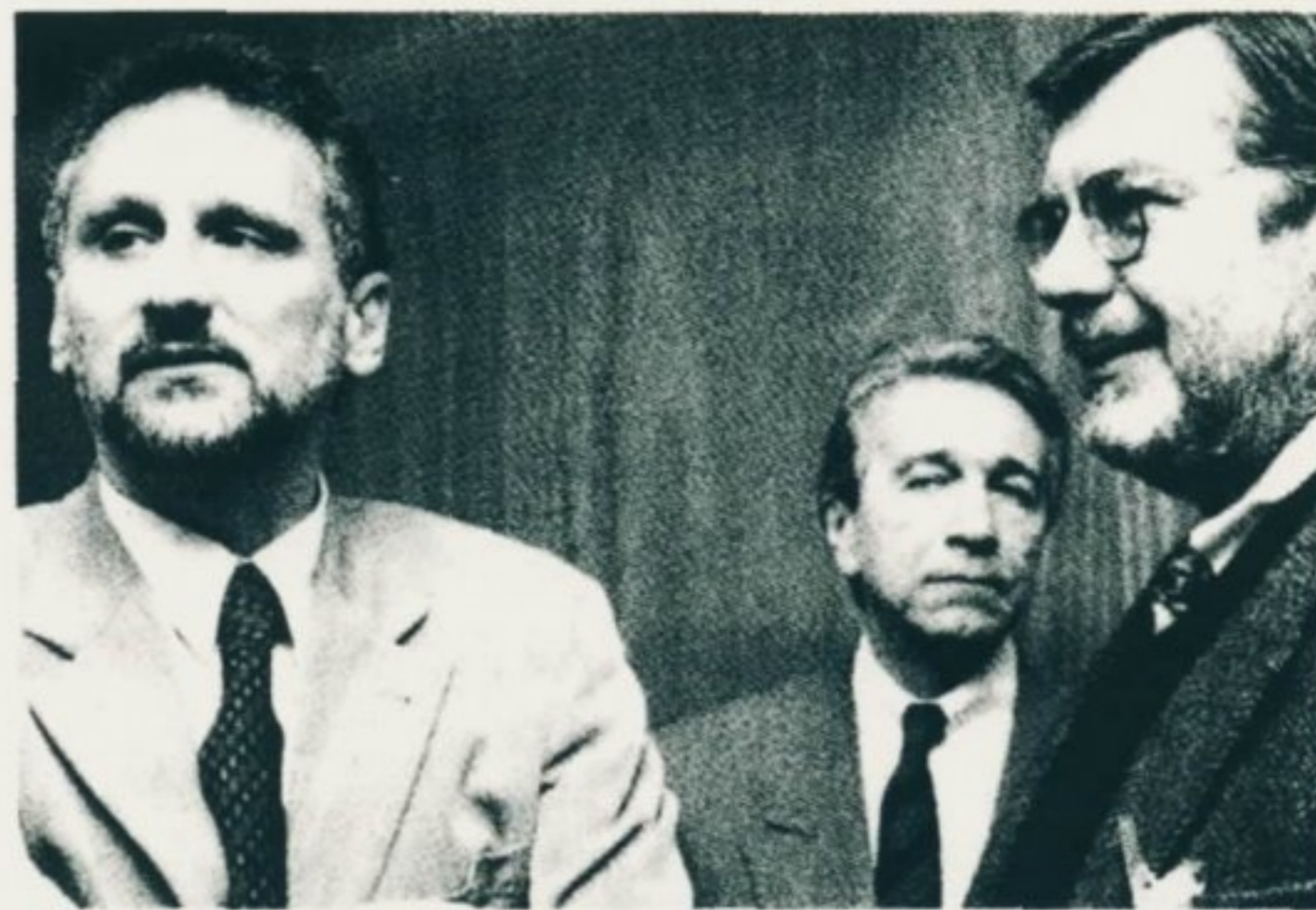


O presidente da CEF, Sérgio Cutolo (centro), explica o convênio aos jornalistas

pessoal na própria agência da Caixa onde negocia o financiamento. A mesma regra vale para o vendedor.

A documentação segue para a Anoreg, que a encaminha aos 18 cartórios de registros de imóveis, 42 tabelionatos de notas e 10 tabelionatos de protestos da cidade de São Paulo para a emissão de certidões negativas, de protesto, cíveis e de execuções fiscais referentes ao vendedor e ao imóvel. O comprador receberá pelo Correio um aviso informando o dia em que terá de comparecer à agência para assinar a escritura.

As despesas com a escritura vão variar de acordo com o valor do imóvel, mas foram significativamente reduzidas em relação aos valores cobrados hoje. Para um financiamento entre R\$ 31.720,00



Cutolo e Capuano: parceria pela carta de crédito e R\$ 39.650,00, por exemplo, o mutuário pagará R\$ 299,28 - o custo atual chega a R\$ 903,80. Num financiamento de R\$ 7.930,00 a R\$ 15.860,00, o custo baixará de R\$ 559,14 para R\$ 187,78. Além dessa despesa, o comprador deverá recolher o Imposto sobre Transmis-

são de Bens Intervivos (ITBI) e pagar R\$ 50,00 para a realização de pesquisa e obtenção de certidões e taxa de 1% sobre o valor do financiamento para o registro da escritura, percentual que cai para 0,1% nos casos de financiamentos com recursos do FGTS.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

RUA PAMPLONA, 1200 - TEL. (PABX) 884-6677 - TELEX (011) 37163 - CEP 01405-001 - SP
EDITADO: DESTAQUE DE COMUNICAÇÃO LTDA. - JORN. RESP.: RUMELY DE FRANCISCHI CAFARDO: Mtb.14.235

ANO XI

Nº 33

16/8/97